CONCURSO DE CONCEÇÃO
PAVILHÃO DA ÁGUA – REFORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

ATA n.º 1
(Abertura e análise de propostas)
18.março.2016

Ao décimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, reuniu o Júri, nomeado pelo Conselho de Administração da "Águas do Porto, EM", para análise das propostas apresentadas ao concurso em título, o qual contou com a presença dos elementosa saber:

. Presidente – Filipa Fernandes;
. Vogal – Carlos Ribeiro;
. Vogal – Joana Araujo;
. Suplente – Jorge Mota.

Nesta reunião procedeu-se à abertura das propostas, tendo o Júri deliberado:

. Admitir a concurso as seis (6) candidaturas, as quais foram numeradas de 1 a 6, obedecendo à ordem de entrada na Secretaria Central da "Águas do Porto, EM", da forma a saber:

. Registo n.º E3237/2016 17.03.2016 Proposta 01 (*)
. Registo n.º E3284/2016 17.03.2016 Proposta 02 (*)
. Registo n.º 1 17.03.2016 Proposta 03
. Registo n.º 2 17.03.2016 Proposta 04
. Registo n.º 3 17.03.2016 Proposta 05
. Registo n.º 4 17.03.2016 Proposta 06

(*) – O registo destas propostas foi feito manualmente, por entrega em mão das mesmas na secretaria-geral da Águas do Porto EM, devido a uma avaria no sistema de receção eletrónica a utilizar de acordo com os Termos de Referência, que impediu a submissão de propostas.

Concluída a abertura dos sobrescritos exteriores das propostas, o Júri procedeu à numeração dos sobrescritos interiores nestes contidos, em correspondência com o número de casa proposta, conforme atrás referido e, de seguida, à guarda dos sobrescritos interiores com a referência "Documentos", abrindo os sobrescritos com a referência "Propostas", verificando, na respetiva ordem de cada proposta, se as mesmas contêm todos os elementos solicitados nos "Termos de Referência" disponibilizado no site da Águas do Porto (www.aguasdoporto.pt).

De seguida, o júri analisou as propostas tendo em conta as especificações apresentadas no "Programa de intervenção" e verificou a apresentação de todos os documentos solicitados na cláusula 13º dos "Termos de Referência".

Tendo procedido como referido supra, em seguida, e de modo a garantir uma avaliação objetiva e coerente das propostas, tendo por base o modelo de avaliação definido nos Termos de Referência, o júri elaborou o manual que segue em anexo e que, para todos os efeitos, aqui se dá por integrado e reproduzido, com a identificação de todos os subcritérios de avaliação e medidas aplicar em cada um dos itens.

Nada mais havendo a declarar, vai esta ata, depois de lida, ser assinada por todos os elementos do Júri presentes no ato de abertura de propostas.

Porto, 18.março.2016

O JÚRI

Filipa Fernandes

Carlos Ribeiro

Joana Araújo

Jorge Mota

ANEXO I

Definição dos subcritérios de avaliação.

CONCURSO DE IDEIAS – PAVILHÃO DA ÁGUA
MODELO DE AVALIAÇÃO – DESENVOLVIMENTO

SUBCRITÉRIOS

INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM O ESPAÇO ENVOLVENTE

Pretende-se avaliar a forma como as propostas descrevem o layout dentro do edifício e de que forma se propõe otimizar o respetivo espaço. Funcionalidade e rentabilização do espaço e interação com o espaço envolvente ao edifício

MÉTRICA:

MUITO BOM

. Articula bem o espaço de circulação com os espaços dedicados às experiências;

. A organização do espaço é lógica e funcional, tendo em conta a orientação unidirecional das visitas

. Apresenta proposta de ocupação do espaço exterior, criando um diálogo de continuidade entre o Pavilhão, o espaço envolvente e o Parque da Cidade

BOM

- Falta um dos aspetos atrás referidos

SUFICIENTE

- Falta dois dos aspetos da pontuação de MUITO BOM

INSUFICIENTE

- Não atinge nenhum dos aspetos da pontuação de MUITO BOM.

COERÊNCIA DA SOLUÇÃO PROGRAMÁTICA E FUNCIONAL

Neste subcritério, pretende-se avaliar se a proposta se desenvolve coerentemente em torno de uma ideia relacionada com o ciclo urbano da água na cidade do Porto e se essa ideia se apresenta como um fio condutor das experiências propostas, traduzindo, quer no seu teor, quer na sua organização sequencial, uma história com princípio, meio e fim, em torno dessa ideia ou conceito.

MÉTRICA

MUITO BOM

. Ideia ou conceito relacionado diretamente com o ciclo urbano de água da cidade do Porto
. Relação com as atividades da responsabilidade da Águas do Porto EM
. Organização sequencialmente adequada das experiências propostas
. Narrativa coerente, de princípio ao fim, da história organizada em torno do conceito proposto.

BOM

. Não atinge um dos aspetos anteriores, com exceção do primeiro

SUFICIENTE

. Não atinge dois dos aspetos da pontuação de MUITO BOM, com exceção do primeiro

INSUFICIENTE

. Não atinge três aspetos da pontuação de MUITO BOM ou o primeiro.

CAPACIDADE DE ADAPTABILIDADE DA SOLUÇÃO PROPOSTA AO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Neste subcritério, avalia-se o grau de correspondência das propostas com o exigido no programa de intevenção patenteado.

Essa avaliação incidirá sobre os seguintes aspetos:

a) **Temática** – incidindo obrigatoriamente sobre recursos hídricos, ambiente e coesão, áreas de atividade da Aguas do Porto

b) **Natureza das experiências** – incidindo sobre a sua interatividade, inovação, pertinência, design, impacto e caráter lúdico. O design é avaliado em função da sua adequação ao Manual de Identidade Gráfica em uso no município do Porto

c) **Público Alvo** – Transversal a todas as idades e dirigido especialmente à comunidade escolar, comunidade familiar e turistas

d) **Pilares das experiências** – contempla a interatividade manual ou direta, a interatividade mental e a interatividade cultural, de forma equilibrada.

e) **Informação** – Disponibilizada, em português, inglês e espanhol; Explicação completa das experiências e do percurso; dois níveis de informação – adulto e crianças

f) **Módulos**– Respeita as exigências para os novos módulos a implementar; mantém os módulos atuais a conservar; cumpre o número mínimo exigido de módulos a integrar no conjunto.

g) **Gerais**– Envolvimento do Parque da Cidade na divulgação do pavilhão (sinalética, iluminação exterior, etc)

MÉTRICA

As propostas são avaliadas nos sete aspetos anteriores em duas posições – positivo ou negativo.

Cada avaliação positiva vale 1 ponto, com a exceção dos aspetos referenciados nas alíneas b), d) e f), que valem dois pontos cada.

A pontuação obtida no subcritério resulta da soma das pontuações parcelares (de 0 a 10)

CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES ORÇAMENTAIS E SUSTENTABILIDADE DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Neste subcritério, avalia-se essencialmente a apresentação de planos de manutenção preventiva dos equipamentos e a apresentação de boas práticas adequadas a garantir a maior longevidade das experiências e do funcionamento global efetivo do Pavilhão.

MÉTRICA

MUTO BOM

.Previsão dos custos de manutenção
. Proposta efetiva de manutenção preventiva
. Normas de utilização e boas práticas
. Perspetiva de vida útil num horizonte temporal de 20 anos
. Previsão expressa de upgrades.

BOM

Falta um dos aspetos anteriores, com exceção do plano de boas práticas

SUFICIENTE

Falta dois aspetos da pontuação de MUITO BOM, com exceção do plano de boas práticas

INSUFICIENTE

Falta três aspetos da pontuação de MUITO BOM ou o plano de boas práticas

INOVAÇÃO E PERTINÊNCIA

Neste subcritério, pretende-se avaliar o grau de inovação das experiências propostas, bem como da abordagem ao funcionamento geral do Pavilhão, enquanto equipamento cultural, lúdico, pedagógico e museológico, enquadrando esse grau de inovação na pertinência das propostas face à temática pretendida

MÉTRICA

MUITO BOM

Muito inovadora e pertinente

BOM

Pertinente e inovadora

SUFICIENTE

Pertinente e pouco inovadora

INSUFICIENTE

Não pertinente

ADEQUABILIDADE DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS E DOS MATERIAIS PROPOSTOS

Neste subcritério, pretende-se avaliar o grau de exequibilidade das propostas, tendo em conta os materiais propostos e o sistema de construção e de montagem.

MÉTRICA

MUITO BOM

. Sistema concebido para fácil montagem, dotado de adequada flexibilidade, que permite a eventual alteração temporária do local das experiências.

. Sistema modular das experiências, assegurando a independência de cada uma relativamente às demais.

. Utilização de materiais correntes e de fácil acesso no mercado nacional.

. Utilização de materiais ambientalmente sustentáveis.

. Resistência dos materiais propostos ao contacto com a água e ao seu manuseamento pelos visitantes.

BOM

Não atinge um dos aspetos da pontuação de MUITO BOM

SUFICIENTE

Não atinge dois dos aspetos de MUITO BOM

INSUFICIENTE

Não atinge três ou mais dos aspetos de MUITO BOM.